



OZONIOTERAPIA: UMA FORMA ALTERNATIVA DE TRATAMENTO NÃO RECONHECIDA

Gabrielly Silva Da Cruz, Matheus Pereira Martins, Larissa Luana Silva Pereira, Jamys Ney Almeida Bentes e
Teógenes Luiz Silva da Costa

Em 1940 o pesquisador alemão Dr. Christian Friedrich Schoenbein descobriu o gás ozônio enquanto submetia o oxigênio a uma descarga elétrica. Dentre os gases que cercam a Terra o ozônio é um dos mais importantes porque age como um filtro de energia ultravioleta (UV). O ozônio tem a finalidade de proteger a vida, seja na medicina ou no planeta Terra. Durante a 1ª Guerra mundial (1914-1918) ele era utilizado para tratamento de feridas em soldados, como consta na revista THE LANCET (1916-1917). A Ozonioterapia já era usada na Alemanha, no século XIX, para eliminar a ação de bactérias e germes na pele humana. Ela é uma técnica que utiliza a aplicação dos gases oxigênio e ozônio, por diversas vias de administração, com intuito terapêutico, sendo capaz de ser utilizada de modo isolado ou complementar. Defensores do tratamento afirmam que ele potencializa os recursos convencionais contra mais de 200 doenças. No Brasil essa terapia não é reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina, portanto é abordada como um procedimento experimental, diversamente do que acontece em certos países como Estados Unidos, Cuba, Espanha, Itália, Alemanha, Grécia, Rússia e Ucrânia, onde é reconhecida pelo Sistema de Saúde dessas nações. A ABOZ (Associação Brasileira de Ozonioterapia) vem empenhando-se para que a prática da Ozonioterapia seja realizada de maneira legal e responsável no Brasil. De acordo com a ABOZ a ozonioterapia se mostra eficaz contra vários tipos de cânceres, problemas circulatórios, doenças virais, tratamento de feridas e queimaduras, dores articulares, colites e outras inflamações intestinais, entre outras patologias, porém é contra indicada em casos de deficiência da enzima Glicose-6-Fosfato Desidrogenase (G6PD), conhecida como favismo. Da mesma forma que o gás ozônio tem sua importância na medicina, possui também notável valor nos processos industriais, fabricação de alimentos, tratamentos estéticos, tratamentos de águas e produção de gases e efluentes devido sua função oxidante e germicida. Porém, no Brasil a pesquisa científica sobre a temática, até então é muito limitada.